

European Review of Economic History (1997)
Alan Taylor and Jeffrey Williamson

Convergence in the age of mass migration

Propósito e hipótese do paper

- Estimar a contribuição da migração em massa naquilo que se entende por convergência no período de 1870-1910
- Parte substantiva dessa convergência poderia não ter existido caso não tivesse ocorrido a grande onda migratória do período
- Forças contrabalanceadoras: mudanças tecnológicas, acumulação de capital, exploração de recursos naturais, comércio e produtividade

Questões centrais e medidas de convergência

- A convergência é observada na economia mundial?
- O que explicaria a sua ocorrência ou inexistência?
- A onda migratória reduziu salários nos países receptores e aumentou nos países emissores?
- Medidas: PIB por trabalhador, PIB per capita e Salários reais

Amostra e taxas de convergência

- 17 países: 12 países europeus membros da OECD mais 3 membros do Novo Mundo (Australia, Canadá e EUA) e dois não membros (Argentina e Brasil)
- 1870-1910 (% por ano): PIB/horas de trabalho (0,36); PIB per capita (0,34); Salários reais (0,37)

Advertência

- *This paper takes seriously the possibility that 'trade and its rivalries' mattered for late-nineteenth century convergence, a possibility already supported by other work on the Atlantic economy. In particular, it takes seriously the possibility that international migrations can generate significant convergence. If such is true generally, then it certainly ought to hold for the late nineteenth century when mass migration reached a crescendo*

Fato comprovado e a construção do contrafactual

- De 1870 a 1913 observou-se uma correlação positiva entre migração e aumento populacional, por um lado, e salários reais, por outro
- Qual teria sido a medida de convergência caso não tivesse ocorrido a migração (líquida)?

Medindo o impacto da migração sobre a convergência

- O papel da migração sobre a convergência é medido pelo declínio na dispersão de 1870 a 1910
- A dispersão do salário real caiu 28%, a do PIB per capita 18% e a do PIB por trabalhador 29%
- A medida de dispersão é a variância dividida pela média ao quadrado

Fontes

- Para PIB real, população e força de trabalho, os autores utilizaram as estimativas de Angus Maddison (1991), com alguns ajustes para incluir informações sobre Argentina, Brasil, Portugal e Espanha
- Para salários reais utilizou-se o banco de dados presente em Williamson (1995)
- Para migração, os autores modificaram os dados de Willcox (1929-31) dentre outros dados padrões de séries de tempo

Resultados: salários

- Na ausência de migrações, os níveis de salário e produtividade do trabalho teriam uma dispersão mais elevada no Novo Mundo e mais baixa no Velho Mundo
- Os maiores impactos contrafactuais foram observados para os países que tiveram grandes experiências migratórias: em 1910, o salário real na Irlanda teria sido 24% mais baixo; na Itália 22%; na Suécia 8%; enquanto na Argentina ele seria 27% mais alto; na Austrália 17%; no Canadá 18%; nos EUA 9% e no Brasil 2%
- As produtividades do trabalho teriam sido semelhantemente afetadas

Resultados: dispersão

- A dispersão do salário real teria aumentado 7% entre 1870 e 1910
- A do PIB por trabalhador e a do PIB per capita teriam ambas declinado 9%
- O gap salarial entre o Novo e o Velho mundo teria aumentado 10% contra uma queda de 11%, segundo as estimativas que consideram o fluxo migratório real (factual)

Resultados: diferenças salariais

- Os gaps salariais entre países do Velho Mundo e os EUA caíram dramaticamente como resultado da migração em massa: o *American-Irish wage gap* teria se elevado de 134% para 168%, enquanto na verdade ele caiu 86%
- Sem a migração italiana, o *American-Italian wage gap* teria aumentado de 342% para 374%, mas o fato é que ele reduziu em 240%
- O *Argentine-Italian wage gap* experimentaria um incremento de 135% para 210%, enquanto na realidade ele teve uma queda de 90%.

Síntese: convergência contrafactual, 1870-1910 (com migração líquida nula)

Dispersão (1870=100)	Observado 1910	Contrafactual 1910	Convergência no período (mudança percentual em log [dispersão])
Salário real			
Mundo	72	107	119
Novo Mundo	75	81	27
Velho Mundo	81	87	35
PIB per capita			
Mundo	82	91	50
Novo Mundo	71	70	-4
Velho Mundo	70	73	12
PIB por trabalhador			
Mundo	71	91	72
Novo Mundo	65	62	-10
Velho Mundo	61	69	25